

A festa da democracia da medicina brasileira, que chega hoje ao seu dia D, bateu recorde de médicos aptos a votar e chega, de forma inédita, na versão on-line. Pela primeira vez na história, os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) realizam eleições para a escolha de seus conselheiros titulares e suplentes pela internet. E o País tem 512.443 médicos-eleitores, a maior quantidade da história.



A festa da democracia da medicina brasileira, que chega hoje ao seu dia D, bateu recorde de médicos aptos a votar e chega, de forma inédita, na versão on-line. Pela primeira vez na história, os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) realizam eleições para a escolha de seus conselheiros titulares e suplentes pela internet. E o País tem 512.443 médicos-eleitores, a maior quantidade da história.

“Para estimular a participação dos médicos, o CFM preparou campanhas publicitárias explicando as mudanças, enfatizando a necessidade de atualização dos dados cadastrais e reforçando a importância do voto. Trabalhamos muito para realizar esse pleito com total transparência e segurança. Houve um esforço de todos os integrantes do Sistema de Conselhos de Medicina para chegarmos até o dia de hoje com muita responsabilidade. Foi um grande desafio. Então, hoje é dia de votar com tranquilidade”, resumiu o presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran Gallo.

Ao contrário de votações anteriores, que acontecem a cada cinco anos, em que os médicos precisavam se dirigir a determinados locais para votar ou enviar seu voto por correspondência, desta vez tudo será feito de forma online. Com isso, os profissionais ganham em tempo e praticidade, garantindo sua participação no pleito de casa ou consultório, estando no Brasil ou exterior.

O voto é obrigatório para os médicos em pleno gozo dos seus direitos políticos e profissionais inscritos em cada CRM. Não podem votar médicos em débito com a entidade. A participação no pleito é facultativa para os profissionais com mais de 70 anos.

O processo eleitoral foi conduzido em todos os estados por uma Comissão Regional Eleitoral designada pelo plenário do CRM, composta por um presidente e dois secretários, selecionados entre os médicos regularmente inscritos no CRM da jurisdição (exceto conselheiros).

Por sua vez, a Comissão Nacional Eleitoral do CFM atuou como instância recursal para casos de advertência, suspensão ou cancelamento de registro de chapas. Além disso, exerceu consultoria para as comissões regionais eleitorais sobre as regras do processo e aplicabilidade da Resolução CFM nº 2.315/2022.

Os CRMs de todo o país ainda irão disponibilizar um espaço com computador para o médico que desejar votar nas sedes dos conselhos regionais.

As solenidades de abertura e encerramento do processo de votação serão transmitidas hoje pela internet, por meio do canal do YouTube do CFM e de seus perfis nas redes sociais (Instagram e Facebook). A declaração dos resultados será feita na noite de amanhã, 15 de agosto. As eleições para os CRMs 2023, que ocorrem das 8h às 20h (horário de Brasília), estão regidas pela Resolução CFM nº 2.315/2022, que foi publicada em junho do ano passado, contendo todos os critérios e prazos para realização do pleito.

[ACESSE AQUI A RESOLUÇÃO CFM nº 2.315/2022](#)

Para votar, o médico deve acessar o endereço eleicoescrms.org.br, por meio de desktop, laptop ou celular, e seguir as instruções do sistema. Ao acessar o equipamento, a primeira coisa a fazer é confirmar a sua identidade, o que pode ser feito pelo certificado digital, certificado em nuvem, por biometria facial ou por um PIN, a ser enviado por e-mail ou SMS.

[PARA SABER MAIS SOBRE AS ELEIÇÕES CRMs 2023, ACESSE AQUI](#)

Além da transparência, que permitirá o acompanhamento dos representantes das chapas, os dados são todos criptografados e as eleições estão sendo acompanhadas por empresa de auditoria externa contratada pelo CFM, além de observadores da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Polícia Federal (PF). A apuração será realizada logo após o término da votação, na noite do dia 15 de agosto.

Site e 0800 – Após a votação de cada médico, a plataforma de votação emitirá um comprovante de votação, o qual conterá os dados de identificação profissional, identificação do conselho regional e um número de controle de autenticação. Em nenhuma hipótese será informado em qual chapa o eleitor votou. Após a votação, o site www.eleicoescr.ms.org.br continuará no ar para que os médicos que não puderam votar possam justificar a ausência.

Fonte: [Portal CFM](#), em 14.08.2023.
